

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

Comemoração do 9 d'Abril

Pelas 11 horas foi resada na igreja de S. Tiago uma missa por alma das vítimas do 9 d'Abril. Durante a missa executando música própria do acto, tocou no côro a Banda Municipal. Resaram-se depois os responsos, fazendo a seguir o rev. Priór Rodrigues uma prédica alusiva á data que se comemorava, salientando a obrigação que todos os portugueses tinham de defender a nossa Patria. Referiu-se depois ás diversas inciticas referentes á questão operaria, condenando a vaidade e a soberba que vão pelo mundo, baseados apenas nos bens materiais.

Por ultimo um grupo coral dirigido pelo sr. Herculano Rocha, re-

NA BELGICA

MAIS um país que entra deliberadamente no seculo 20.º, isto é, que corta todas as ligações com os muitos trágico-comicos do seculo 19.º. Já o rei Alberto tinha dado os primeiros passos usando publicamente do poder pessoal, não aceitando a demissão dum ministério posto em minoria no parlamento e não dissolvendo este. E parlamento e ministério obedeceram.

Agora o novo Rei vem demonstrar que o tempo da irresponsabilidade, seja em que situação for, foi chão que deu uvas. E é ele proprio que não tem duvidas em pôr de lado esse dogma do seculo passado, a irresponsabilidade dos chefes de estado.

Depois de tanta experiencia parlamentarista, com ministerios presididos por todos os trufos conservadores, liberaes e até socialistas, a situação economica e financeira da Belgica ia de mal a peor. Para a resolver o Rei não teve duvidas em ir buscar um tecnico fóra do parlamento. E em meia duzia d'horas o novo chefe do governo constituia o novo ministerio e apresentava-se no parlamento onde não teve duvida alguma em pôr bem a claro a verdadeira situação da Belgica e de dizer nas bochechas dos deputados e se-

Comissão de Iniciativa e Turismo

gente da Banda Municipal, cantou o *Miserere*.

A Igreja achava-se repleta de muito povo onde predominavam as senhoras.

O elemento oficial encontrava-se tambem largamente representado. O «Povo Algarvio» fez-se representar pelo seu director.

Às 16 horas no Quartel de Infantaria n.º 4 ouve formatura e preleção aos soldados pelo tenente sr. Dr. Moura Denis, seguindo-se os 2 minutos de silencio e depois desfile em continencia perante a lápide onde estão inscritos os mortos desta unidade na Grande Guerra. Antes disto uma deputação composta por um capitão, um subalerno, um sargento e seis praças tinha ido depôr um ramo de flores no monumento da Praça da Republica, um dos mais interessantes e mais significativos monumentos aos mortos da Guerra, da autoria do nosso patricio e querido amigo sr. Alberto Ponce de Castro.

As crianças e varias outras pessoas tambem, de manhã, juncaram de flores o referido monumento.

Empregados no Comercio

Na passada 2.ª feira reuniram-se na sala das sessões da Câmara Municipal, alguns empregados no comercio, a fim de aprovarem o regulamento apresentado pela Comissão Organizadora da criação da Secção do Sindicato dos Empregados no Comercio desta cidade.

Uma vez aprovado o regulamento a Comissão vai dar-lhe o andamento necessário no mais curto espaço de tempo.

A. E. V.

A Acção Escolar Vanguarda tem ultimamente, principalmente em Lisboa, tomado uma grande actividade. Conferencias de propaganda, doutrinas, instrutivas, etc. servindo-se d'altos valores mentaes das novas gerações para tal fim, tudo isto tem realizado.

Não queremos deixar de salientar que a maior responsabilidade no momento presente deste movimento, é o nosso querido amigo e distinto conterraneo, sr. Dr. António Almodovar, distinto professor do Liceu Normal de Lisboa.

nadores algumas verdades bem amargas e bem duras de roer.

A um discurso dum antigo presidente do ministerio que criticava as suas palavras, o novo chefe do governo respondeu que o unico dever que tinham neste momento a cumprir todos aqueles que, tendo sido ministros, tinham conduzido a Belgica ao estado presente, era o de calarem-se.

A' saída dessa sessão memoravel, um deputado perguntava para um colega:

—Temos Salazar ou Kerensky?

—Não sei, mas o que incontestavelmente já fizemos foi a revolução.

Não queremos deixar de acrescentar os comentarios duma jovem advogada belga:

«Finalmente, nós os novos, sentimos aquela ambicionada alegria, tirarmos a patria do dominio dos velhos. Há neste momento duas especies de paises: uma a daqueles que ficaram agarrados ás concepções antiquadas de 1914 e não compreenderam nada das profundas remodelações que sofreu a sociedade actual e a dos que compreenderam que para novas sociedade têm de corresponder novos governos e que para diante é que se caminha.»

A Belgica já entrou tambem na boa doutrina. E quando será a vez da França?

Temos a impressão de que está mais próxima do que parece. Há certos sinais que não enganam.

E temos tambem a impressão de que, nesse dia, não seria nada agradável estar na pele daqueles velhos fanaticos e ronheiros, fechados a tudo o que não sejam as tricas do circulo por onde são eleitos e que têm conduzido a França á situação em que se encontra e que tanta pena nos dá quando comparamos com a gentilha que a governa, o brilhante escol intelectual que ela possui.

Teatro Popular

E'sta noite exhibe-se um esplendido filme: *A' Conquista de Hollywood* grandiosa revista em 10 partes de *David Butler* com musica encantadora de B. G. da Silva e apresentação da nova estrela, *Pat Paterson*, esposa de Charles Boyer.

A' Conquista de Hollywood é um espectáculo alegre e movimentado com muita graça, beleza e sedução. É uma curiosa sátira á vida dos studios, baseada na ambição da gloria e do dinheiro na capital do cinema americano.

Sabado de Aleluia—A cineopereta *A Flor de Haway* em 9 partes do compositor muito apreciado *Paul Abraham* com *Martha Eggerth* que tem um bom desempenho, sendo admiravel como atriz e natural como cantora. *Ivan Petrovich* conduz-se

Preços dos géneros

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	14\$00
Feijão	42\$00
Cevada	9\$00
Aveia	8\$00
Grão	30\$00
Ervilha	16\$00
Fava	17\$00
Amendoa côca 15 ^k	42\$00
» molár »	27\$00
» dura »	22\$00
Alfarroba 60 ^k	32\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.

igualmente como bom artista que é.

Trata-se neste filme duma historia romantica com episodios de graça e fantasia que nos dão um espectáculo muito ameno e divertido.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Procissão de Ramos

Realisa-se hoje a tradicional e pomposa procissão de Ramos, que sai pelas 18 horas da igreja da venerável Ordem do Monte do Carmo.

E' de esperar uma occorrença enorme de forasteiros, visto ser em Tavira, a unica localidade do Algarve onde esta procissão se realisa.

Excesso de zelo

Há quanto tempo o «Povo Algarvio» reclama o empedramento da placa que cerca o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, desta cidade. Pois, parece que nem de proposito, escolheram o dia 9 de Abril para inicio desses trabalhos! Não podiam esperar mais um dia?

Escotismo

Iniciamos neste numero do «Povo Algarvio» mais uma secção, a do Escotismo.

Passados os tempos heroicos da propaganda em que á novidade, estranha aos nossos costumes, se juntava a critica alvãr de todos os pseudos-intelectuaes, o escotismo vae triunfando e impondo-se como uma manifestação característica do psiquismo superior do homem, de que nos fala o professor Grasset.

O que o escotismo precisa é naturalmente de não ser adulterado na sua finalidade.

Esta secção foi entregue ao Ex.^{mo} sr. João Trigueiros.

Ninguem, melhor do que a este nosso amigo, dela se poderia encarregar. De todos os algarvios é bem conhecida a sua extrema e

Arabescos

Pesca do Atum

Eis chegado o momento desse grupo de bravos lutadores iniciar a sua ardua faina no copejo dos atuns.

Naqueles rostos bronzeados paira um sorriso de alegria aquele que caracteriza sempre todo o homem trabalhador ao iniciar a faina

Fazem-se profecias sobre os bons ou maus resultados da pesca que se vai iniciar mas, sempre cheios de fé no porvir criam energias para a luta.

Lá vão de abalada a caminho do Arraial da armação, a bordo das pequenas embarcações numa algararra imensa onde os vagidos das crianças se misturam com as vozes finas e estridentes das mulheres intercortadas, de vez em quando pelo vozeirão grosseiro do homem do mar.

Vem-se vários utensilios domésticos e bugigangas sobre as cobertas dos barcos, dando cada um deles, a impressão duma pequena feira da ladra.

Qual tribu de ciganos que marcha a caminho duma feira, eles lá vão expor-se durante a época calmosa aos raios ardentes do Sol, para grangear o pão de cada dia.

Desde os tempos mais remotos, como tradição, o direito de incorporação, como companheiro da armação, estende-se de pais para filhos.

Ali vêm-se, desde o velho lobo do mar, de barba grisalha e olhar perspicaz ao moço valente e destemido remando entre eles sempre a melhor harmonia.

Oxalá que os vejamos voltar

LICEU MUNICIPAL

enesgotavel dedicação pelo escotismo na nossa provincia.

Quinzenalmente, nesta nova secção, alem da vulgarisação e propaganda do Escotismo, serão tambem publicadas algumas das mais interessantes manifestações escotistas do nosso país.

Procissão de Passos

Com uma pompa fóra do vulgar realizou-se no domingo passado a tradicional procissão de Passos, que trouxe a esta cidade um elevado numero de forasteiros.

A' entrada da procissão na igreja da Ordem de Terceira de S. Francisco, como já tinhamos anunciado, um grupo coral composto de 70 figuras, sob a regencia do maestro Herculano Rocha, executou o *Miserere*, que agradou sobremaneira.

A Comissão Organizadora da procissão é digna de todos os louvores, pela forma caprichosa com que a levou a efeito.

Tambem a procissão que se realizou na sexta-feira á noite de S. Francisco para a igreja de S. Paulo ia muito bem organizada sob todos os pontos de vista.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

satisfeitos com os resultados obtidos nessa tarefa quotidiana e que, o pendão da sorte nortei os seus esforços tenazes.

Num meio como o nosso em que a pesca do atum, é por assim dizer, uma das mais importantes industrias, pois têm intimamente ligado a si a manutenção de centenas de familias de pescadores, torna-se absolutamente necessária a criação da Casa dos Pescadores.

Ela traria milhares de beneficies a esses escravos do oceano, que, nos anos em que a pesca lhe é adversa passam o inverno cheios de necessidades.

Certamente a criação da Casa dos Pescadores, não tardará, e, então, esses vizinhos do Oceano, onde as algas crescem doiradas pelo sol, como cabelos loiros, poderão ter um pouco mais de bem estar e conforto no gélido Inverno, daqueles anos em que a sorte lhe seja avara.

* * *

«Submissos e pacientes continuam lutando, honrados trabalhadores, animados da mesma fé que até aqui, os tem movido e, acreditem que o vosso gesto é tão louvavel quão util para a Sociedade porque, o trabalho enobrecce o homem e cobre-o de virtudes.

Com o vosso proceder rude

ESCOTISMO

(Notas dum veterano)

INTROITO

Início esta secção no propósito de fazer a propagação do escotismo, numa cidade onde ele teve relativo desenvolvimento e fases interessantes.

Dentro das suas possibilidades financeiras, sob o entusiasmo dos dirigentes-fundadores, o antigo Grupo n.º 59, de Tavira, marcou, na Região do Algarve.

Se transparecia, das suas actividades, a carencia de precisos conhecimentos pedagogicos e, mesmo, tecnicos, o certo é que a boa vontade encobria deficiencias, operando *milagres*.

O Grupo Tavirense foi sempre apreciado e estimado pelos Escoteiros de Portugal.

Aos veteranos, aos sobreviventes desse periodo de dura, lembrança a máxima que entre nós se difunde; *«Escoteiro um dia, escoteiro toda a vida!»*

Existem — certamente — na cidade de Tavira alguns individuos que serviram de esteios na pequena obra escotista da sua terra.

Para esses vae a minha saudação, amiga, fraternal, que lhes lembrará a epoca de vibração, de entusiasmo, que é preciso reviver!

* * *

Nos tempos que vão correndo — em todas as nações — pretende-se estabelecer a ordem e disciplina.

O escotismo é o auxiliar excelente para conseguimento desse objectivo.

Infelizmente, o movimento escotista, acolhido com interesse máximo em cerca de 50 países, espalhado nas cinco partidas do mundo, animado por três milhões de adeptos firmes, só ao fim de 20 anos consegue, agora, em Portugal, o merecido desenvolvimento.

Quanto ao Algarve, em 10 anos de lutas inenarráveis, alguma coisa tem conseguido o grupo de *carólas*, constituído pelos dirigentes dos sectores de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Vila Real.

Conseguiram não deixar extinguir o *Fogo Sagrado*, — o que não é pouco.

Que o que há feito no país e no Algarve (esta *longiqua* região ignorada, perdida, nas bandas de Levante) sirva de arco-íris forte à desejada organização educativa escotista.

N'algumas nações a admiração pelo escotismo é tão intensa, e tão justo o reconhecimento dos serviços que presta, que os melhores valores das elites se alistam na falange mundial escotista, orgulhando-se de pertencer à nossa formidável Fraternidade.

Em Portugal, mercê da propagação que as associações escoteiras vêm fazendo, o interesse publico, e das elites, accentua-se.

Temos já, connôco, elementos de bom quilate intelectual e de marcante categoria social.

Isto em Lisboa, e para o Norte.

Por cá as lacunas são amplas. Os que possuem atributos e conhecimentos para dirigirem, superiormente, obras de educação, ainda se retraem talvez por comodismo (ou seja, pela falsa concepção da vida) — talvez por desconhecimento das vantagens do metodo, talvez, ainda, por... temerem o *ridículo*: a camaradagem com creanças e com adolescentes.

Na intenção — provavelmente, ingénua — de demolir preconceitos; no intuito de difundir conhecimentos sobre escotismo; usando, e abusando, da gentil hospitalidade deste jornal — na esperança de interessar alguns leitores

contribuis melhor que muitos individuos, que, presumem, de ser alguém, para o bem estar da colectividade.

Como nas concavidades das rochas muitas vezes luzem pedras preciosas, nos homens rudemente luzem consciências puras.

V. P.

Pela Província

Sto. Estevão

Vandalismo — Há dias mãos criminosas lançaram uma porção de palha para dentro do poço de Sinagoga, que bastante danificou a pequena quantidade de água ali existente.

Não basta o ano ir decorrendo tão seco, senão, aparecerem selvagerias desta ordem.

Já foi pelo facto apresentada a queixa respectiva á policia fazendo a maioria da população desta povoação votos, para que, os herois da facha sejam descobertos, a-fim de apanharem a justa condecoração.

Batismo — Realizou-se nesta localidade o baptismo duma interessante filhinha do nosso assinante sr. José Felício.

A neófito que recebeu o nome de Deolinda de Brito Felício, foi apadrinhada pelos avós. — C.

Concelção

A quem de direito — Está o povo desta localidade na contingencia de morrer á mingua de água sem que de quem direito tenha dado as necessárias providencias.

Existem nesta localidade três poços, dois dos quais já se encontram completamente secos.

O outro que apenas tem quatro a cinco metros de profundidade existe nele uma pouca porção de água que não é a sufficiente para o mesmo publico.

Pois é bem triste que apezar da pouca quantidade, ela seja retirada constantemente em carros com pipas; isto a toda a hora quer de noite, ou de dia.

E como tal se pede a quem de direito as necessárias providencias sobre este tão melindroso caso. Sendo profundado o referido poço, o que dava ensejo que a água fosse penetrar no lavadouro publico, para assim duma vez se acabar com as lavagens de roupas junto aos poços o que se torna prejudicial á saúde.

Alvitando tambem o concerto do referido poço o qual tem as cantarias arrancadas e ao mesmo tempo sêr feito um resguardo em roda do mesmo, para que os carros não os derrube, e não permita tão fácil encher as pipas que transportam.

Sendo feito este melhoramento á por fim de acabar com os usos costumes que é, collocarem-se em cima do gargalo para encher as referidas vasilhas dando um mau aspeto e tambem o resultado de toda a imundice pegada aos pés, caía dentro do poço sem o menor escrupulo dos mesmos.

Estou convicto que de quem de direito tomará as necessárias providencias para que este povo não se veja na luta com a falta de tão precioso liquido.

Club Recreativo Conceiçanense — E' hoje que este Club tem o ensejo de apresentar aos seus socios bem como ao publico uma grandiosa audição de fados em homenagem ao povo desta localidade.

Levando a effeito o seguinte programa.

1.ª parte — Variações á guitarra pelo exímio guitarrista Manuel Pessanha, acompanhado á viola pelo excelente violista Aurélio Carochô.

res — vou dizer, n'uma série de artigos, o que é o escotismo e como se pratica.

Se a minha propaganda original o ressurgimento do Grupo 59, reforçado com novos elementos e amparado pelos veteranos dos saudosos tempos de brilhantismo, então eu poderei acrescentar a minha modesta folha de antigo servidor da causa escotista no Algarve, e darei por bem empregado o meu trabalho.

Que dizem a isto os veteranos do extinto Grupo 59?

Chefe Lobo
OLHÃO

2.ª parte — Canções ao fado pelo sentimental cantador António da Clara, de Faro, que tanto agradou na sua ultima estada nesta localidade.

3.ª parte — Canções ao Fado pelo popular cantador lisbonense, Joaquim Cordeiro.

Casamento — Foi, pelo sr. Arnaldo Viegas, pedida em casamento a sr.ª D. Dorila Costa, que em breve se realizará o seu enlace. — C.

Vila Nova de Cacela

Récita de Beneficencia — Obteve um exito extraordinario o espectáculo que o Grupo D. Caceleense realiso no passado domingo a favor dos pobres desta freguesia. Foi uma festa deslumbrante. Casa á cunha, vendo-se muita gente de Vila Real, Faro e Conceição de Tavira.

Os componentes de grupo agradaram de uma maneira geral, desempenhando com acerto e agrado os papeis que lhes foram distribuidos.

A comédia *A ocasião faz o ladrão* esteve impecavel. Gostamos do Joaquim Xavier no creado. Este amator possui excellentes qualidades dum comico, pois que, tanto a falar como calado, qualquer pequenino gesto que fizesse, arrancava da plateia grandes gargalhadas. O Jacinto Pereira no Anastacio, muito bom e com muita piada. O Alexandri no Cavaco no Advogado Afonso, esteve um galá á altura dos seus meritos. A sr.ª D. Julita Bandeira no papel de sogra foi feliz e mostrou ser — pelo menos naquela ocasião — uma sogra... *alto lá com ela*. A sr.ª Fernanda da Rosa, esposa de Afonso, muito boa e muito expressiva, finalmente a sr.ª Eulalia Vaquinhas no papel de Augusta a creada, tambem muito feliz e Roberto Fonseca no Luiz, médico, excelente.

A revista *Pois sim... mas anda lá!* da autoria de Luiz Sebastião Peres e Jacinto Pereira Guerreiro, agradei imenso, tendo sido muito aplaudidos os amadores que nela tomaram parte. As sr.ªs Adelaide M. Lopes, Fernanda R. da Rosa e Julita Bandeira nos numeros, a Luz, Oveira, Pão e Lavadeira; Uvas, Hortaliça, Manta Rôta e Leiteira; Agua Santa, Uvas, Lavadeira e Mã Lingua, saíram-se muito bem, agradando imenso.

Possuidoras de boa voz e sentimento.

A sr.ª Eulalia Vaquinhas, na poesia Vila Nova de Cacela foi muito feliz, confirmando mais uma vez os seus meritos na arte de recitar.

Quanto ás restantes sr.ªs que tamaram parte nos côros, achamo-las muito boas e seguras nos seus papeis, que foram os côros do hino Alvorada, Vila Nova de Cacela e Ceifeiras. O grupo das gentis senhoras e meninas que tomaram parte nos côros, foram as sr.ªs Adelaide M. Lopes, Fernanda da Rosa, Julita Bandeira, Eulalia R. Vaquinhas, Maria Almerinda Gracio, Maria Izabel André, Maria Inês Gonçalves, Maria Isabel Inês, Isabel A. Pereira, Ercilia dos Santos Reis, Maria do Carmo Claudino, Graciete Gracio, Célia D. Rijo e Maria Alice.

O nosso amigo e velho amador José Tamissa no *Compere*, magistral e duma habilidade extraordinária. Alexandrino Cavaco no *Turista*, desempenhou-se com acerto e primôr, bom mas muito bom. José Castanheira Cristo no *Pescador*, soberbo, tendo sido bisado, no *Poeta, Fadeiro, Buraco de Cima e Zagal*, pela primeira vez que piza o palco — esteve á altura dos seus meritos. Na serenata, numero cheio, tambem bem. Joaquim X. de Souza teve dois numeros cheios que arrancou fartos aplausos, o *Arrieiro* e *José Melão*. Nos outros bem. Roberto da Fonseca no *Terror* e *Sr. José*, ótimo, provocando grandes risadas na

Presidente da Republica

A Assembleia Nacional aprovou por aclamação a proposta de lei que promove a Marechal, Sua Ex.ª o Sr. General Carmona, Presidente da Republica.

A Assembleia Nacional pela maneira como aprovou essa proposta e a Camara Corporativa pelo parecer que lhe deu, honraram-se porque souberam fazer justiça a Alguem que tem marcado no alto cargo que ocupa como uma personalidade de singular relêvo. Tem sabido não se fazer apagar, não ultrapassando, no entanto, os limites das altas funções que desempenha.

E parece-nos que isto é o maior elogio que se lhe pode fazer, associando-nos calorosamente a, repetimos, esse acto de justiça que a A. N. e a C. C. praticaram.

Acto de heroismo dum tavirense

Fogo a bordo do aviso "Republica"

Em 8 de Março, no Lobito, declarou-se a bordo do aviso de 2.ª classe *Republica*, da Divisão Naval de Angola, um incendio, num dos porões do navio, o qual só não assumiu graves proporções, devido á coragem e decidida energia com que o 2.º tenente sr. Venceslau Pompilio da Cruz, conseguiu com risco da vida domina-lo. Este official, sózinho, munido duma agulheta, entrou no porão incendiado e, apesar das chamas e fumo que o rodeava, chamou o sinistro, mantendo-se firme, no seu posto, até que caiu inanimado.

Prestados prontos socorros, o 2.º tenente da Marinha Pompilio da Cruz salvou-se da asfixia, após prolongada convalescença.

Por este acto de heroismo, mercê do qual escaparam de ser pasto das chamas muitos e valiosos materiais, o sr. capitão-tenente Armando Ferraz, chefe da Divisão Naval de Angola, louvou em ordem especial dos serviços a seu cargo, aquele official, distinguindo essa que o sr. contra-almirante Sarmiento Saavedra, confirmou na ordem do comando Geral da Armada.

O «Povo Algarvio» endereça as suas felicitações sinceras ao sr. Venceslau Pompilio da Cruz, nosso prezado conterraneo, pelo seu acto de heroismo.

Despedida

Marcelina Correia Peres e filhas, tendo de retirar-se desta cidade por motivos da sua vida particular e, não tendo tido o tempo necessário para apresentar os seus cumprimentos de despedida a tódas as pessoas amigas, fazem-no por este meio, oferecendo a todos a sua nova residencia no Pará-Brazil.

plateia. Nos restantes agradei. O José André esteve tambem bom, especialmente na *Comissão de Turismo*. José Armando Henrique e Manuel Castanheira, tambem agradaram.

A orquestra, que esteve a cargo do Maestro e Compositor Jacinto P. Guerreiro, excelente, tendo agradado imenso.

Os ricos e luxuosos cenários da Revista, desenhados e pintados por um jovem amator na arte de pintar — um artista desconhecido do publico — sr. José da Encarnação, de Vila Real da Santo Antonio, foram dum effeito surpreendente, vendo-se neles a autentica Venda Nova em todos os seus pormenores, até os mais insignificantes.

O ensaiador e direcção cénica do Grupo esteve a cargo do sr. José Tamissa.

As caracterisações do sr. dr. Campos Palermo, muito felizes. Tudo isto contribuiu para que o espectáculo fôsse uma maravilha.

No 2.º espectáculo que hoje tem lugar, com o mesmo programa, prevê-se outra enchente. — C.

NECROLOGIA

Engenheiro Roldan y Pego

Faleceu em Vila Real de Santo Antonio, na sexta-feira passada o sr. Manuel Roldan y Pego, distinto engenheiro, tendo representado por varias vezes o nosso país em reuniões internacionais.

Era pai das Ex.ªs sr.ªs D. Maria Isabel Roldan Ramirez e D. Maria Valentina Roldan Doureiro e sogro dos nossos presados amigos srs. Engenheiro Sebastião Ramirez, illustre Ministro do Comercio e Jaime Rosa Doureiro, proprietário.

O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar, demonstração de quanto o finado era estimado.

A família enlutada o «Povo Algarvio» envia sentidas condolências.

Coronel José Vicente Cansado

Como aditamento á noticia que demos sobre o funeral do sr. Coronel José Vicente Cansado, temos a acrescentar mais o seguinte informe:

A Camara Municipal de Tavira, de que o finado fôra Presidente, fez-se representar pelo seu actual Presidente, sr. Jorge Ribeiro.

Ao sr. Sebastião Tello estropiaram-lhe o apelido de Tello para Vello, do que lhe pedimos desculpa.

Tambem não foi o sr. Dr. Alfredo Teixeira d'Azevedo que fez parte do ultimo turno mas sim seu irmão o sr. Dr. Fernando Teixeira d'Azevedo.

O nosso jornal, de que o falecido foi assinante desde o primeiro numero, fez-se representar pelos srs. Manuel V. Pires, redactor principal e Luis Santos, redactor.

João Vaz Fernandes

Com grande acompanhamento realizou-se, no passado Domingo, o funeral do sr. João Vaz Fernandes, de 69 anos, proprietário, morador no sitio da Asseda da freguesia de Santa Maria desta cidade. O falecido era sogro do nosso prezado assinante sr. José Pereira da Costa.

De casa até ao cemitério organizaram-se três turnos em que pegaram as borlas os seguintes senhores:

Manuel Silva, Manuel Cachôpo, Francisco Vaz, José Gonçalves, João Bento e Sebastião Fernandes Junior; Manuel Martins Palmeira, José Henrique Nunes, Joaquim Gonçalves, José Gonçalves Junior, Antonio Marques e José Fernandes; Manuel Estevão Junior, Silvério Adriano Pereira, Marcelino Lopes Cachôpo, Arnaldo da Cruz Fernandes, Joaquim Antonio P. Mendonça e José Pereira Palermo.

João de Jesus Pescada

No dia 9 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural, o sr. João de Jesus Pescada, de 70 anos, viuvo, proprietário.

O extinto era pai das sr.ªs D. Maria do Nascimento Pescada Soares, D. Adelina Berta dos Santos Pescada Soares Correia, D. Leopoldina do Nascimento Pescada Frangolho e do sr. João do Carmo Pescada.

Sogro dos srs. Victorino da Conceição Soares, Tenente José Augusto Correia e Amandio de Jesus Frangolho.

A família enlutada o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolências.

Agradecimento

Maria das Mercês Laranjo Soares, esposo e filhos (ausentes), Gertrudes dos Martyres Laranjo Conceição e filhos e José Laranjo, esposa e filhas, vêm, por este meio, e a fim de evitar qualquer omissão visto lhes ser impossivel faze-lo doutra forma, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua última morada o seu saudoso pai, sogro e avô Francisco Manuel Laranjo.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos

11-4-1895.

Conta da receita e despeza feita com a sopa gratuitamente distribuida aos necessitados desde 2 a 10 de Março de 1895.

Receita—2457500 rs.

Importancia de 1970 rações, 1347045; Dita de 2132 1/2 pães de 1/2 quilo, 857300; Férias e gratificações ao pessoal empregado no serviço, 187000. Sobras, 77255. Total, 2457500.

Bodo dado por deliberação da Sta. Casa da Misericórdia desta cidade.

As contas documentadas estão á disposição do público na Administração do Concelho.

Tavira, 4-4-895.—João Luiz de Mendonça e Melo, José Firmino Pires Padinha, Joaquim Tomaz P. Correia de Azevedo, Eduardo Franco Antunes, Alvaro Mendes Torres.

(Do Jornal de Anuncios)

Luz Suave?

VENDE-SE

Uma Fábrica de Pirolitos com uma existencia de vinte mil garrafas e todos os pertences para fabricar Pirolitos, Xaropes e Licôres.

Ensina-se a fabricar, casa fundada em 1921 bem conhecida e acreditada.—Aluga-se ou vende-se por não poder o dono estar á testa do negócio.

Um automovel Citroën com trinta mil quilometros, 7 lugares, consumo 11 litros aos 100 quilometros.

Quem pretender dirija-se a J. B. Correia—Rua Almirante Reis, 91—TAVIRA.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no proximo dia 28, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão-de arrematar em segunda praça quem maior lance oferecer sobre metade do valor da avaliação, os seguintes predios:

1.º—Uma morada de casas terreas, no sitio de Santa Luzia, freguezia de Santiago, que consta de dois compartimentos, vai á praça por Esc. 500\$00;

2.º—Uma morada de casas terreas, no mesmo sitio e freguezia, que consta de cinco compartimentos e um pequeno quintal, vai á praça por Esc. 1.750\$00;

3.º—Uma morada de casas terreas, no mesmo sitio e freguezia que consta de tres compartimentos e um pequeno quintal vai á praça por Esc. 1.350\$00.

Estes predios pertencem aos executados Joaquim da Cruz Mestre e mulher, João do Livramento Margarida e João da Cruz Mestre, todos do referido sitio e são arrematados nos autos de execução por custas e selos que o M.º P.º move contra os referidos executados. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 9 de Abril de 1935.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Alberto de Sousa Coutinho
Osorio de Castro

Regimento de Infantaria N.º 4

CONSELHO ADMINISTRATIVO

EDITAL

Faz-se público que até ás 14 horas do dia 25 do corrente se recebem na Secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada, para a arrematação da venda de estrumes produzidos pelos solipedes deste regimento, no corrente ano economico de harmonia com as indicações que estão patentes no Conselho Administrativo todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, realisando-se o concurso no dia 26 pelas 14 horas.

Quartel em Tavira, 10 de Abril de 1935

O Secretário do Conselho

Izidoro da Palma

Ten. de Inf.º 4

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 15 a 21 de Abril a FARMACIA FRANCO.

Ao Comércio e Indústria

Pessoa habilitada encarrega-se de pequenas escritas por partidas dobradas a 50\$00 mensais. Dá referências. Carta a este jornal com as iniciais A. D. S. L.

Dr. Ramos Passos

MÉDICO-CIRURGIÃO

Praça da Republica—TAVIRA

EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referencias. Resposta, A. J. Avenida da República n.º 19—Olhão.

VENDE-SE

Um armazem com dependencias proprias para estabelecimento com uma cerca de terra de semear;

Uma morada de casas de habitação com 6 divisões.

Estes predios são situados na Venda Nova. Quem pretender, dirija-se a Mariana Dourado. Vila Nova de Canela.

Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36—TAVIRA

Participa ás suas dignissimas Clientes e tódas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

Permanente
Mis-em-pli
Marcel

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

Automovel "ESSEX"

Vende-se em bom estado e muito barato.

Tratar com Custodio Martins Costa, ou Ilidio da Costa Teixeira—Livramento.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

CASA

Aluga-se, com 10 divisões, instalação electrica, forrada e assoalhada, no sitio do Caracol. Serve para dois inquilinos. Renda barata.

Dirigir-se a José dos Santos Fernandes, na dita propriedade. (Frente á Estação do Caminho de Ferro.)

Orgãos e Pianos

Leciona piano, toca orgão e executa toda a qualidade de concertos em pianos e orgãos assim como: afinações o Maestro Gregorio Piecho. Vai a qualquer terra.

Rua Nova de S. Luiz—Faro.

Automovel

Vende-se um em bom estado, Citroen Modelo B. 14. Ver e tratar com Joaquim Pires Cruz, nesta cidade.

Maquina de Escrever

Precisa-se duma em 2.ª mão que esteja em bom estado.

Nesta redacção se informa.

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

Por este Juizo e segunda secção correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio citando Joaquim Arraias, casado, proprietario, ausente em parte incerta da Republica Argentina, antes residente no sitio de Sinaboga, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, para no prazo de oito dias, posterior ao dos editos, impugnar, querendo a acção de processo sumarissimo que contra ele e sua mulher move o autor Dr. Francisco Vito de Mendonça Corte Real, casado, medico, residente em Faro, para deles haver a importancia de 1.800\$00, de operação por ele feita em 2 de Maio de 1934 á ré, custas, selos e procuradoria. Com a impugnação deverá ser junto aos autos documento comprovativo de deposito na Tesouraria Judicial de metade das custas devidas e, a falta deste documento bem como da impugnação, importa a confissão da referida acção.

Tavira, 4 de Abril de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção.

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

Alberto Osorio

Noticias Pessoais

Partidas e Chegadas

Encontra-se nesta cidade, com sua esposa e filha, o sr. José Magro, funcionário dos Correios e Telegrafos, aposentado.

—Regressou das suas habituais viagens a Marrocos, o conceituado comerciante da nossa praça sr. José Francisco Peixoto.

—Encontra-se a férias nesta cidade o nosso conterraneo sr. Pedro Rodrigues Martins, aluno do Instituto Industrial.

—Retirou para Lisboa o nosso muito apreciado colaborador sr. Damião de Vasconcelos.

—Esteve em Tavira na companhia de sua Esposa e filhinho, o sr. tenente d'Engenharia, Amílcar Gomes de Mello.

—Na companhia de sua Ex.ª Mãe, Sr.ª D. Maria Luiza Teixeira d'Azevedo, retirou para Lisboa o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

—Está em Tavira, a férias, o estudante do Instituto Comercial e Industrial sr. Manuel Luiz Marçal.

—Foi a Lisboa o sr. tenente-coronel Souza Dias.

—Regressou de Lisboa na companhia de sua familia, o sr. Joaquim Nascimento Rocha, conceituado industrial nesta cidade.

—Afim de fazer companhia a seu esposo, sr. Marcelino Correia Peres, partiu para o Pará, a Sr.ª D. Marcelina Correia Peres e suas filhinhas.

—Vimos em Tavira, o nosso presado assinante e conterraneo, sr. capitão Joaquim Viegas Baptista.

—Estão em Tavira, a férias, Mle. Maria Romana Pereira e seu irmão Rui Pereira, alunos da Universidade de Coimbra.

—Na companhia de sua esposa e pai, partiu para Lisboa o sr. José Padinha escrivão da Armação do Livramento.

—Tambem chegou de Lisboa o sr. capitão Filipe Ribeiro.

—Na companhia de sua esposa Sr.ª D. Maria Chaves Frasco e cunhada Sr.ª D. Virginia Chaves Ramos, chegou de Lisboa, o sr. dr. Primo Frasco.

—Por motivo da morte de seu sogro, está em Tavira o sr. tenente da G. N. R. José Augusto Correia que se fêz acompanhar de sua Esposa.

—Foi a Beja, a Sr. D. Maria Palmira Ferreira Leiria.

—Retirou para Lisboa o sr. José do Carmo Figueiredo, industrial desta cidade.

—Chegou de Lisboa, o estudante do Colegio Militar, sr. Jusiano Chaves Ramos.

—Está em Tavira, o sr. Eduardo Dores, professor estagiario do Canto Coral, do Liceu Normal de Lisboa.

—Esteve em Tavira, o sr. José Martins Pontes Junior, Regente Agrícola.

—Acompanhado de sua esposa encontra-se nesta cidade o nosso assinante sr. Manuel José Leiria.

—Esteve entre nós o sr. dr. Bernardino Mendonça, professor do Liceu de Faro.

—Retirou para Mafra o nosso presado assinante sr. João da Cruz 2.º sargento, que foi prestar serviço para aquela localidade.

—Esteve nesta cidade o sr. dr. Francisco Portinho Juiz de Direito na Comarca de Faro.

PROPRIEDADES

Vendem-se, uma rustica no sitio da Boa Vista freguesia de Santa Catarina d'esta comarca e outra urbana sita na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

DINHEIRO

Empresta-se por hipotecas sobre propriedades rusticas, qualquer quantia até ao maximo de noventa contos. Nesta redacção se diz.

Vende-se

Um Electro-Bomba (marca Siemens) 220 voltes corrente continua, tiragem de agua 4.m³ por hora, com todos os pertences electricos e tubagem, pronta a funcionar.

Dirigir a Manuel Joaquim Horta—Tavira.

Propriedade

No sitio do Alto com limoeiros, laranjeiras, albricoqueiros, figueiras, oliveiras, amendoeiras, terras de semear, casas, nora e tanque, vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Fernandes.—Alto—Tavira.

A PHILIPS

Inicia a venda, duma serie dos seus modernos receptores tipo 521 U-5 valvulas trabalhando em qualquer corrente do sector de iluminação (alterna ou continua) pelo sistema de prestações mensais, a Esc. 140\$00, com bónus.

Na ultima lotaria de cada mês será sorteado um aparelho.

Recebe inscrições e dá todos os esclarecimentos necessarios para o concurso a agencia de Tavira

Cunha & Dias, L.ª da

8, Rua da Liberdade, 10 - TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira **JOSE VIEGAS MANSINHO** Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios, Camas, Lavatorios, etc.

Camas de Casal

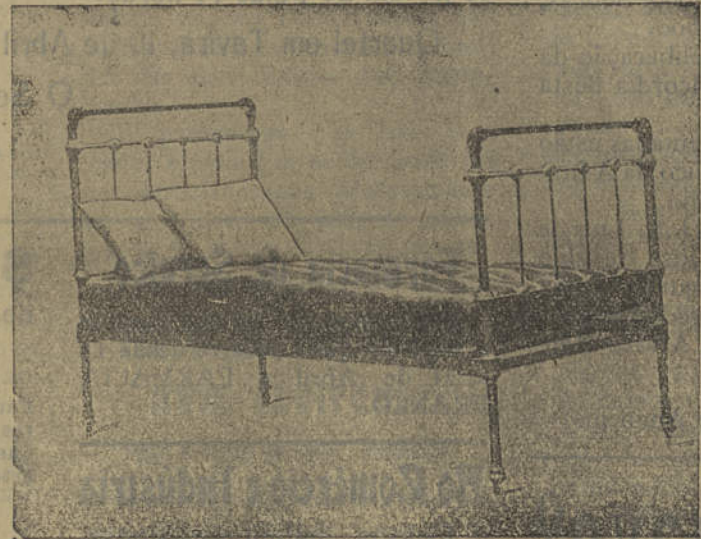
(Novo modelo)

Acabamento incedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira de SALA em fina talha de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó. Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc. Liquida-se esta secção por preços exceccionalmente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

Fogão de cosinha

Vende-se em segunda mão. Para vêr e tratar, Serrelharia Galharido—Tavira.

Cunha & Dias, L. da
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

ANTONIO RAMOS DIAS

Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA

Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de arte e artigos para brindes como: sextas cinzeladas em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS
Representante da acreditada marca

SOL - VIL

a ultima palavra e a mais recente novidade de cronómetros para marinha, bolso e pulso.

SOLVIL é um relógio anti-magnético de balanço inoxidavel, montado a rubis.



VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quinta na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

Eserita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária. Nesta redacção se informa.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo» e POVO ALGARVIO

Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

Paulino & Graça, L. da

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

«Americana»

Vende-se dão-se exclarecimentos nesta redacção.

Espingardaria Algarve

— IMPORTAÇÃO DIRECTA —

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automaticas, Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença **Pistolas LONGINES**

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

É este o titulo que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa, elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPIGARDARIA ALGARVE— José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40